

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO
Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro
Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adiantado)—Com estampilha: anno, 3,750 reis. Sem estampilha: 3,250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrasado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Anuncios permanentes, contracção especial. Os srs. assignantes gosam o privilegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa. —Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO GORJÃO-CUNENE

Juntem-se os nomes; um e outro são igualmente fatidicos. Este traz no murmuro da sua corrente a recordação d'aquella horrorosa catastrophe, que enlutou toda a familia portugueza; aquelle representa a culpa do sanguinolento drama. Ligou-os por tal forma a fatalidade, que já mais se desprenderão.

Havia já, nos sete peccados mortaes que constituem o ministerio, um Pimentel-Traceja. Quiz o infortunio crear tambem um Gorjão-Cunene. Que virá mais agora? Que nova surpresa ou desgraça tornará lendario o resto do bando? Tudo é possível.

Gorjão-Cunene exonerou ha tempo o major Eduardo Costa para fazer governador de Angola o conselheiro Custodio Borja. Agora exonera este para tornar a nomear aquelle.

Indifferente a desgraças, faz e desmancha, nomeia e demitte, mas elle fica no exercicio do cargo que tão pouco e tão mal tem sabido honrar.

O primeiro a sahir teria sido elle se o sentimento do dever e do decoro não fosse para todo este governo letra morta.

Quem morreu, que não morresse, pensa elle. E fica... mas no pantano.

COLUNA DE OPERAÇÕES AO BIMBE

Constituição da columna de operações (Continuação)

A 13 de março foi organizada a columna de operações com a força chegada de Loanda no mesmo dia, e que se compunha de 5 officiaes, 117 praças brancas e 80 indígenas, ás quaes se agregaram em Benguella mais 40 praças indígenas, e com 5 officiaes e algumas praças de que a fortaleza podia dispor, ficando assim constituída:

• Commandante da columna—capitão de infantaria e capitão-mór do Bailundo, Eduardo Romeiras de Macedo.

Ajudante da columna—alferes d'infanteria José Joaquim Pacheco. Secção d'artilheria que se compunha de 2 peças de montanha 7 c. e uma metralhadora Nordenflet com as respectivas guarnições, commandada pelo tenente de cavallaria Francisco de Resende.

1.º pelotão (Europeu), composto das praças brancas do batalhão disciplinar vindas de Loanda, commandado pelo alferes d'infanteria José Affonso Pereira, tendo como commandante da 2.ª secção o alferes do quadro occidental Antonio Joaquim Baptista.

2.º pelotão (indígena) composto de praças da 9.ª companhia e das vindas de Benguella pertencentes á 4.ª companhia do batalhão disciplinar, commandado pelo alferes d'infanteria Albino Chalot.

3.º pelotão (indígena) composto de praças da 9.ª companhia indígena e commandado pelo alferes d'infanteria Antonio Lopes da Silva.

Chefe do serviço de saúde, facultativo de 1.ª classe João Gomes Salgado Junior. Chefe dos serviços administrativos, tenente do corpo de officiaes d'administração militar Lourenço Augusto Pinto de Magalhães. Commandante do comboio, alferes de 2.ª linha Luiz Gomes

Sancho. Commandante de etapas, alferes de infantaria Miguel d'Almeida Junior.

Marcha

A columna sahiu da fortaleza no dia 22 de março, e durante os tres primeiros dias nada houve de notavel a não ser os pessimos caminhos a percorrer e os amidiados rios a passar alem das torrencias chuvas que cabiam não só durante as marchas como nos bivaques. No dia 24, porém, estando a columna bivacada na região de Juihé, teve o commandante noticia, por meio de exploradores que havia mandado á frente, de que, n'umas libatas perto de T'Chicaca se achava muita gente de guerra commandada pelo tão fallado Samacaca, tocando batusque de guerra.

Este Samacaca é um feiticeiro de grande prestigio entre o gentio e muito fino para os captivar a ponto de mesmo os sobas grandes o attenderem e consultarem. E' um perfeito nomada, pois muda de região á muído não sendo ainda possível apresional-o ou mata-lo apesar de varias diligencias que teem sido feitas para tal fim; ainda na guerra de 1902 estando no Hambo, conseguiu fugir quando a columna sul atacou aquella região, indo refugiar-se no Bimbe. Em vista das noticias recebidas o commandante determinou que a columna marchasse para aquella região á uma hora da madrugada, ficando no Juihé o comboio com a respectiva escolta e a metralhadora até receber ordem para reunir-se á columna.

E marchou-se á tal hora com o fim de, ao alvorecer, se estar junto das referidas libatas, hora mais propria para as cercar e assaltar. Mas devido á escuridão da noite, aos maus caminhos, aos rios a atravessar e sobretudo á difficuldade que os carregadores tinham em marchar ás escuras carregados, sobretudo os que transportavam as peças aos hombros, que cabiam á muído nos barrancos que o caminho apresentava, tudo isto deu como resultado só se poder chegar junto das libatas do T'Chicaca ás 8 horas da manhã. Fronteiro a estas libatas e a uma distancia de 1:500 metros ficava um morro, no alto do qual se avistavam umas libatas, as mesmas onde o Samacaca havia estado. Via-se sahir fumo mas nenhum outro indicio de estarem habitadas.

Interrogado o regulo T'Chicaca foi apanhado em contradicções successivas, pelo que foi apressado bem como alguma gente das suas libatas, porque a maior parte tinha fugido bem como as mulheres.

Mandaram-se exploradores verificar se ainda alguém estaria nas libatas do morro, os quaes voltaram dizendo que ninguém lá estava mas que todos os indícios eram de que ha pouco tempo haviam de lá retirado.

Trouxeram presa uma mulher que encontraram escondida no matto, a qual, interrogada, confessou que o Samacaca e a sua gente havia fugido durante a noite por ter ido avisado da vinda da columna pela gente do T'Chicaca. Este T'Chicaca ainda na vespera havia estado no bivaque de Juihé mostrando a sua obediencia e offerecendo presentes, e procedia assim para poder informar os cabeceiras do Bimbe do que se ia passando.

As libatas foram em seguida arrasadas e allí acampamos tendo sido mandada ordem ao comboio para reunir á columna. Nos dias immediatos continuou-se a marcha em direcção á embala queimando as libatas que se encontravam no caminho e algumas que ficavam proximas, entrando n'este numero as do irmão do soba do Bimbe. Todas ellas estavam abandonadas e algumas muito bem construidas tendo cubatas soalhadas e caídas e com um arranjo interior muito para admirar entre o gentio, o que leva á acreditar que não eram só selvagens os habitantes d'ellas mas

sim pretos civilisados ou desertores.

1.º combate

No dia 28 pelas 8 horas da manhã, quando a columna passava um pequeno rio, foi á distancia de 1:500 metros insultada e provocada por grande quantidade de gentio rebelde, que se achava á esquerda no alto do morro de Lacuanda, morro ingreme em extremo e cheio de penedias e matto, do cimo do qual se dirigiam diversas phrases insultuosas taes como: «Venham para cá, que nem um passa mais d'aqui, hoje vamos ter carne de brancos», etc.

O valente commandante da columna immediatamete mandou sustar a marcha e a columna tomou posição para se proceder á tomada do morro. Este combate, o 1.º da columna, foi notavel pela regularidade que houve nas suas diversas phases, o que raras vezes pode succeder em campanhas d'Africa porque as circumstancias o não permitem.

(Continua.)

Francisco de Resende.

criptor primoroso, tem sido com justa fama considerado de primeira plana, não só pelo brilho da phrase, como pelo elevado do conceito e pelo fino quilate do estylo. Orador fluentissimo, tem empolgancias oratorias de primeira grandeza, passagens soberbas d'um deslumbrante effeito.

Fidalgo pela raça e pelo talento, é muito principalmente pela altissima linha moral e pela inquebrantabilidade do seu caracter, que mais se impõe ao respeito de quantos o conhecem. Nasido na cavalleiresca cidade do Porto, onde de tanto se trabalha indefessamente, elle adora-a e quer-lhe como á mais esplendente visão do seu espirito. Os seus pergaminhos de fidalgo, ainda que de fina alvura, não conseguem, todavia, sobrelevar em bri-

Ravara, Francisco Freire, Manuel de Lemos Junior, Hygino Mello, Manuel Firmino Ferreira, Manuel Calvão, Firmino de Vilhena, etc.

• Regressou de Estarreja, onde esteve alguns dias, o sr. Pedro Bandeira, digno escrivão-notario-ajudante aqui.

• Com suas filhas partiu para Amarante a sr.ª D. Ismália de Vilhena Couceiro, esposa do sr. dr. Jorge Couceiro.

• Partiu hoje para Beja o digno vice-reitor do Seminario d'aquella cidade e nosso amigo, sr. conego José Maria Ançã.

• Seguiu d'Aveiro para Braga o nosso amigo, sr. Jayme Clemente de Moraes Sarmento, escrivão de fazenda na capital do Minho.

• Regressou a Aveiro com suas interessantes filhas a sr.ª D. Maria Luiza de Lacerda Lebrim.

ESTADAS:

E-tiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. João Antonio de Sousa, Avellino Dias de Figueiredo, Athanasio de Carvalho, padre João Emygdio Rodrigues da Costa, dr. Virgilio de Sousa, José Fernandes Mourão, dr. Julio de Seabra, conego José Ançã, Bernardo Maria da Silva, Accacio Calisto, Alfredo de Magalhães, João Soares, dr. Abilio Gonçalves Marques.

• Está em Lisboa o sr. visconde do Cabo de Santa Maria.

• De visita ao nosso querido amigo e director, sr. dr. Barbosa de Magalhães, esteve aqui o sr. dr. João Duarte da Costa Rangel.

• Está em Aveiro o sr. dr. José de Macedo Souto Maior, juiz em Porto-de-Moz.

• De visita ao nosso amigo, sr. dr. Antonio Carlos de Mello esteve aqui hontem com sua familia o grande proprietario e industrial de São Gabriel, conego de Mantelgas, sr. Joaquim de Mattos Cunha, que hontem mesmo regressou a Espinho, onde ainda está a uso de banhos do mar.

• Esteve ha dias n'esta cidade o sr. dr. Abel Corrêa da Silva Portal, digno conservador do registo predial em Albergaria-a-Velha.

NOCIDADE DAS ESCOLAS:

Seguem por estes dias para as escolas superiores do Porto, Coimbra e Beja os srs. dr. Antonio e Feliciano Soares, Jayme Degoberto de Mello Freitas, Abel de Barros Mello, Antonio Leitão, Alfredo Martins, João e Alberto Ruella, Arthur Coelho, dr. Virgilio de Souza, Agnello Regalla, João da Naia, Manuel Firmino V. Ferreira, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, Henrique Pinto, Arthur Mendes da Costa, Raul, João e Vasco Soares.

• Fez acto de chimica organica e analytica, na quinta-feira, na «Academia polytechnica do Porto», ficando aprovado com 15 valores, o sr. Abel de Barros e Mello, filho do nosso amigo, sr. Carlos de Mello Guimarães. O sr. Abel de Mello vas frequentar agora o 1.º anno da «Escola medica» d'aquella cidade. Os nossos parabens.

THERMAS E PRAIAS:

• Retiraram do Forte a sr.ª D. Maria Carolina Ferreira e sua sobrinha; e o sr. Manuel de Sousa Lopes, sua esposa e filha.

• Regressou da Costa-nova a Eixo o considerado facultativo municipal, sr. dr. Eduardo de Moura.

• Está na Curia o nosso illustre amigo, sr. conselheiro Castro Mattoso.

• Também alli se encontra o sr. D. Prior de Celofeita.

• Está na Costa-nova o sr. Joaquim Gonçalves Netto, habil algebrista de Arada.

• Regressou de Sama com sua familia, a sr.ª D. Amelia Rebocho (Santo Antonio).

• Regressaram a Aveiro, com suas familias, os srs. Antonio Maria Ferreira e Amadeu Faria de Magalhães, vindos: aquelle d'Espinho, e este da Costa-nova-do-prado.

DOENTES:

• Não tem passado melhor dos seus incommodos o sr. José Estevam Couceiro da Costa.

• Melhorou um pouco a esposa do sr. dr. Jayme Silva.

ALEGRIAS NO LAR:

Celebrou-se em Penella o casamento, do sr. dr. Raul de Mendes Abreu delegado do procurador regio de Albergaria-a-Velha, com a sr.ª D. Maria Julia Brandão, filha gentil do fallecido medico d'alli dr. Annibal Brandão.

E' um casamento auspicioso pelos primores de educação da noiva e brilhantes qualidades do noivo.

JOSÉ MARIA SOARES

Medico cirurgião pela Escola medica-cirurgica do Porto

Clinica geral

Consultas em todos os dias, das 10 da manhã em diante. Chamadas a qualquer hora

Rua dos Mercadores—45333

Mala do Sul

Lisboa, 14.

Devo fallar-lhes ain-la da terrivel hecatombe do Cunene.

No ministerio da marinha continuam a receber-se, dia a dia, largas communicações do desastre, mas nada transpira fóra porque é preciso salvar o ministro da gravissima responsabilidade que tem. De essas communicações consta não só a fórma como se deu o desastre, mas ainda as suas causas e o estado em que se acham os restos da columna encerrada no forte do Humbe.

A falta de cohesão e disciplina das tropas indígenas, o seu mau armamento, a grande percentagem d'estas forças sobre as europeas que, aliás tambem estavam bem longe de ser de confiança, foram principal e quasi unicamente as causas do terror que se apossou das tropas que constituíam a columna que soffreu aquelle sangrento desastre. O governo tinha conhecimento de tudo isto.

As tropas europeas da columna, constituídas apenas pelas forças de artilheria que guarneciam as 6 peças, por 80 praças da companhia de infantaria europea pouco antes idas da metropole, entre as quaes predominavam as praças da 2.ª reserva, e pelos restos da força do batalhão disciplinar que é formado pelos peiores elementos mandados da metropole por castigo e de vadios, e já gastos pela longa permanencia em Africa, mal refeitos de destacamentos no interior e da columna expedicionaria ao Bimbe em que tomaram parte, foram impotentes para manter nos seus logares as 4 ou 5 companhias de infantaria de indígenas accometidas pelo terror.

Vê-se da percentagem de officiaes mortos quanto valor, quanta heroidade estes deviam ter desenvolvido para chamar as tropas ao cumprimento do seu dever e ao mesmo tempo é manifesta pela improficuidade d'estes esforços, a falta de qualidades militares das tropas da columna.

De todas as forças indígenas, aquella que mais firmeza mostrou, foi exactamente a que não tinha sido recrutada nos districtos do sul e que vinha da Lunda.

O illustre deputado, sr. conde de Penha Garcia, enviou ao sr. Alfredo da Cunha a seguinte carta:

Meu caro Alfredo da Cunha.—O doloroso revez, que acabamos de soffrer em Africa, e a perda de tantas vidas de bravos soldados portuguezes, excitaram em ti todo o paiz um sentimento sincero e profundo de magua e consternação.

Ao seu espirito esclarecido e ao seu coração generoso venho lembrar a conveniencia de perpetuar a lembrança do sentimento nacional, erigindo por subscrição publica em uma das igrejas ou em um dos cemiterios da capital, uma singela lapide commemorativa da morte d'aquelles, que nos sertões da Africa acabam de cair, morrendo pela patria.

Dirijo-me a si especialmente pela sua qualidade de presidente da «Associação dos jornalistas», pois que entendo que, tomando esta prestante associação a iniciativa da subscrição publica, lhe imprimirá a generalidade do signification, que lhe é mais conveniente.

Envio-lhe inclusa a quantia de cinco mil reis com que subscrevo em um dos ultimos logares da lista de subscrição publica.

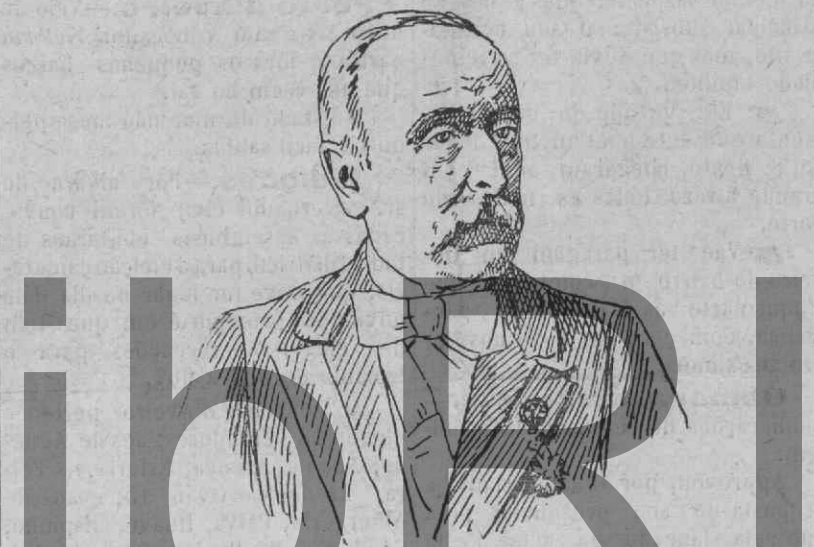
Aproveito o ensejo para lhe significar os sentimentos de estima do seu amigo e admirador, etc. Conde de Penha Garcia.

Os correspondentes dos jornaes inglezes enviaram telegrammas aos seus periodicos, informando que os negros do sul de Angola se acham actualmente unidos e dispostos a resistir ás forças portuguezas. Dizem mais que o revez das armas portuguezas animou os indígenas á luta a que não estavam dispostos, o que é facil de presumir.

Toda a gente sabe já que só depois de organizada a expedição e de estar em marcha, o ministro se lembrou de perguntar qual era a situação e quaes as forças dos cuanhamas, cuamatás, etc. O que era necessario era saber-o antes.

O sr. Gorjão ha de sentir-se vergado sob o peso d'um grande remorso, se é que lhe resta algum pedaço da consciencia.

J.



CONDE DE SAMODÃES

Talento e virtude, são os braços dourados que dignificam e alevantam bem alto o espirito superior, o caracter immaculado d'esse homem culto, que se chama conde de Samodães. Talento e virtude, são ainda a duplice corôa que lhe cinge a fronte, já ha muito aureolada pela pujante grandeza do seu saber, que lhe tem grangeado a admiração dos pensantes e a consagração publica.

Mas saber dizer quanto vale o nosso illustre biographado, não é facil tarefa, mormente para quem viceja no obscuro da sua humidade, desprovido de imagems luminosas e persuasivas que possam bem traduzir todo o extraordinario valor d'essa personalidade culminante, que vive na elevada esphera das suas creações luminosas, que teem profundado o infinito.

O nobre conde de Samodães, é sem contestação uma das nossas primeiras mentalidades contemporaneas. Tem occupado o logar na vanguarda da intellectualidade portugueza, sem desanimos, sem vacillações, sempre em defeza da luz da verdade, da causa do bem, com essa indomavel alizez dos da sua raça, que se não curvam nem se vergam a exigencias estranhas, que desdoirem.

Alma grande, posque a riça tempera do aço, a pureza incorruptivel da virtude. Homem publico, a sua passagem pelos conselhos da corôa assignalou-se por uma boa administração seria e honesta. Es-

lho o soberbo e pujante braço do seu talento.

E quem assim tão bem tem sabido dar exuberantissimas provas do quanto vale e representa, bem merece a admiração de quantos sabem apreciar os altos dotes d'um espirito bem formado.

FREIRE CÔRTE-REAL.

Cartões de visita

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.ªs D. Thereza de Jesus Gomes d'Oliveira Velloso da Cruz, Porto; D. Olimpia Nogueira, e o sr. dr. Jayme de Magalhães Lima.

Amanhã, S. m. a rainha sr.ª D. Maria Pia; a sr.ª D. Helena Siuve de Vasconcellos, Lisboa; e o sr. Eugenio Ferreira da Encarnação Junior, Vagos.

Além, as sr.ªs D. Amelia Couceiro, D. Olimpia Deolinda de Figueiredo Corrêa d'Oliveira, S. Pedro-do-sul; e os srs. conselheiro Bento de Moura, Carlos Brandão Theunido, José Couceiro e Alberto Ferreira da Paixão.

• Passou tambem no domingo ultimo o anniversario natalicio da sr.ª D. Elisa Augusta Rodrigues Gomes, esposa do sr. João Carlos Gomes, digno professor official.

REGRESSOS:

Regressou ante hontem, com sua familia, á sua casa da capital, o nosso querido amigo e illustre director politico, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

A gare da estação do caminho de ferro d'esta cidade acompanharam suas ex.ªs muitas senhoras e cavalheiros das suas relações, recordando-nos ter visto os srs.: arcypreste Manuel Ferreira Pinto de Sousa, Miguel Ferreira d'Araujo Soares, José Ferreira Corrêa de Sousa, Marques Gomes, dr. Antonio Soares, João Francisco Leitão, Francisco de Magalhães, Leandro Pinto do Souto, José do Casal Moreira, Moreira Bello, Duarte Costa, Viriato Ferreira de Lima e Sousa, Adriano Pereira da Cruz, Severano Juvenal Ferreira, Manuel Cação Gaspar, dr. Julio de Seabra, dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, Antonio Ferreira Pinto de Sousa, Marques Villar, Francisco Meyrelles, Francisco Soares, João Romão, Luiz Firmino Regalla da Vilhena, Domingos José dos Santos Leite, José da Fonseca Prat, Carlos Guerra, Maximo Guimarães, Francisco Marques da Silva, Silverio de Magalhães, José Mello, Antonio da Costa, Jeremias Lebre, Thomaz

O desastre.— Não se apaga tão cedo, na memória dos vivos, aquella triste recordação dos mortos.

Mais um punhado de valentes sacrificado ao serviço da patria, como os que outr'ora regaram de sangue generoso este pedaço de terra em que nascemos.

Foi um golpe profundo vibrado na nossa alma de portuguezes, uma desgraça mais, uma grande, uma enorme fatalidade sobre tantas que nos torturam.

Uma solenne demonstração de pesar, as missas realizadas hontem, ás 10 e 11 horas da manhã, por iniciativa dos officiaes do 3.º esquadro de cavallaria 7 e da direcção do *Gremio-gymnasio-aveirense*, na igreja da Misericordia, suffragando a alma dos tenentes Resende e Themudo.

Assistencia seleta, avultando na primeira o elemento militar e na 2.ª numeroso concurso de senhoras.

A banda de infantaria 24 tocou durante aquella, e excellentemente, a *Supplicia da Virgem e a Ave Maria*, de Moraes, sendo celebrante o capellão do mesmo regimento.

Muitos olhos se marejaram de lagrimas. O acto foi realmente tocante.

Na 2.ª celebrou o rev.º arcebispo e prior da Vera-cruz.

A força que prestou as honras militares aos officiaes mortos no desastre, era commandada pelo sr. alferes José Vellez. O apurmo com que toda ella se apresentou, a certeza nas descargas e a promptidão á voz do commando, superiores a toda a expectativa.

As senhoras que assistiram áquelles actos religiosos, foram em seguida cumprimentar e acompanhar na sua dor a viuva do tenente Francisco de Resende.

Em Espinho e por iniciativa dos srs. administrador do concelho e presidente da camara, celebraram-se hontem no dia 29 solennes exequias por alma dos soldados mortos em Africa.

Vem assistir uma força da guarnição do Porto.

A meza directora da irmandade do «Senhor Jesus do Bemdito» convidou os habitantes da cidade a assistirem á missa que por alma dos tenentes Resende e Themudo manda celebrar na proxima quinta-feira, na igreja da Apresentação, pelas 9 horas da manhã.

O illustre commandante do regimento de infantaria n.º 24, sr. coronel Faria Pereira, também commemora o triste acontecimento do Camene mandando celebrar uma missa, que deve ter logar na proxima segunda-feira, pelas 11 horas da manhã, na igreja da Misericordia.

Assistem todas as forças disponiveis, tocando á banda regimental.

As direcções das diferentes associações locais convocaram os habitantes da cidade para uma reunião, que deve effectuar-se hoje no *Club Mario Duarte*, para se resolver acerca da celebração de exequias, em 29 do corrente, por alma das victimas da catastrophe.

Os soldados de cavallaria 7 mortos no desastre foram: Antonio Manuel, n.º 90/2149; e Innocencio da Cruz, n.º 95/974. Não eram naturaes d'Aveiro, mas fizeram parte da sua guarnição.

Como n'outro logar dizemos, a camara municipal deliberou, logo em seguida á leitura da acta anterior e antes de qualquer outra resolução, lançar na acta da sua sessão de quinta-feira ultima um voto de sentimento pelo revez das nossas tropas na Africa, bem como

pela perda dos officiaes e soldados filhos do districto de Aveiro.

Por carta chegada agora da Africa e que nos foi obsequiosamente mostrada, soubemos que o logar de porta-bandeira da columna expedicionaria aos cuamatas foi confiado ao nosso patricio, sr. Izidoro Antunes, 1.º sargento de cavallaria, que conseguiu escapar á becatombe. A sua partida, o governador dissera a algem: «Como aquelle rapaziño vae contente!»

E ia, como tantos outros a quem coubera ir defender a patria. Infelizmente a sorte foi-lhes adversa.

Afim de vingarem a sorte dos seus infelizes camaradas e levantarem nas terras d'Africa o prestigio da bandeira portugueza, offereceram-se para tomar parte na nova expedição aos cuamatas os srs. capitão Cabral Pessoa e alferes José Vellez, do brioso esquadro de cavallaria 7, aqui aquartellado.

O *Gremio-gymnasio-aveirense* e o *Club Mario Duarte* tiveram hontem içada a meia haste as suas bandeiras.

A viuva do tenente Resende, a sr.ª D. Crisanta Regalla de Resende, recebeu hontem duas cartas do malogrado official, uma datada de T'Chango e outra de Gâmbos, onde, n'aquella altura, se havia procedido á captura d'um espião cuamata.

Esta foi escripta a lapis porque o tenente Resende trilhara os dedos trazendo a mão empanada. Era a vespera da partida para o Humber, onde contava chegar 12 dias depois.

Fazia-se já sentir a falta d'agua. Behiam-n'a, os expedicionarios, das poças que encontravam pelo caminho, proveniente das chuvas da ultima estação invernos. Algumas d'ellas haviam sido envenenadas pelo gentio.

O tenente Resende dava a sua esposa a esperanza, que a adversidade malogrou, de voltar em janeiro proximo.

A's pensões de sangue, que vão ser decretadas, tem direito as esposas, mães, filhos ou irmãos viúvas e solteiras dos officiaes e praças victimados.

A rainha, sr.ª D. Amelia, promove que ás familias d'aquelles desventurados em mais precarias circumstancias, sejam concedidas também pensões pelo «Instituto-ultramarino».

As contas.—Não vieram, nem virão á luz da publicidade, as contas da receita e despesa produzidas pela acquisição do retrato do sr. conselheiro José Luciano de Castro, mas fez-se a confissão plena do que ha muito corre na opinião: que se não prestam porque não é facil esconder a responsabilidade que pesa sobre a cabeça do thesoureiro; e que algem teve de salvar a honra do convento, compromettida pela repetição de abusos previstos e punidos pelo codigo penal.

Subscripção particular! Pois ha lei n'este paiz que a permita? Onde e quando se viu isso? Poeria é o que se pretende lançar aos olhos dos ingenuos, se os ha ainda n'este ponto.

Não está tal no direito de negar contas a ninguém, quem, de entre os membros da commissão, arrecadou os dinheiros com que cada um contribuiu no intuito de prestar uma homenagem merecida. Póde até ser obrigado a prestá-las nos tribunaes, que se não fizeram apenas para julgar quem furta um pão, e é natural que alli tenha de fazer-se a liquidação das responsabilidades.

A resposta á exigencia da prestação de contas, que não é nossa mas d'um subscriptor, longe de at-

tenuar a situação do infeliz, mais a agrava. E' a confirmação da suspeita que se fez no espirito de toda a gente. E ver-se-ha pela sequencia das considerações a fazer ao caso, que, já agora, ha-de ir ao fim.

Bento Carqueja.—Foi, por decreto ultimamente assignado, nomeado vogal de «Conselho superior de agricultura», o nosso illustre collega do *Commercio do Porto*, sr. Bento Carqueja.

Não ha quem não louve a escolha, que recaiha n'um bonemerito da lavoura nacional.

Bento Carqueja é filho de uma das mais populosas e lindas terras do nosso districto, Oliveira-d'Aze-meis, que se orgulha de ter-lhe sido berço e que elle tem procurado e sabido honrar até onhe chega o esforço da sua grande boa vontade e da sua superior intelligencia.

Felicitando-o, felicitamos a agricultura nacional.

Bem entendido.—Por circular vinda para a repartição de fazenda do districto, como para as demais, foi determinado que os contribuintes attendidos nos seus recursos contra coletas n'um anno, não poderão ser novamente tributados pelo mesmo elemento collectavel nos annos subsequentes, salvo no caso de que variem as condições que anteriormente militavam em seu favor.

Sellagem.—Appareceram affixados editaes convidando os negociantes á sellagem dos lenços de seda, até 30 de novembro proximo, nas sedes das respectivas alfândegas. Nada chega para os desperdícios do governo.

Obras publicas.—Procede-se actualmente em Azemeis aos estudos da estrada de ligação d'Ul com a estrada districtal n.º 65.

Caminhos de ferro.—A «Companhia real dos caminhos de ferro» mandou fazer limpeza radical ao edificio da estação de Aveiro. A imunda puzilga passou assim por uma transformação que lhe dá melhor aspecto, mas o defeito principal subsiste: o seu acanhamento, mal que devia ter-se remediado tambe.

Em virtude do descarrilamento que ante-hontem teve logar em S. Bento, chegaram aqui com grande atrazo todas as malas do norte.

Vae ter paragem em Oliveira-do-bairro o comboio que d'aqui parte ás 5 da tarde para Lisboa. Começará em 1 de novembro proximo.

Camara municipal.—Deliberações da sessão de ante-hontem:

Approvou, por unanimidade, a proposta do seu presidente para que seja lançado na acta d'esta sessão um voto de profundo sentimento pelo desastre das tropas portuguezas em Africa e pela perda da vida dos que, n'aquelle punhado de heróes e martyres, faziam parte da familia aveirense;

Deferiu varias petições de licenças para construcções na cidade e freguezias rurais;

Mandou affixar editaes lembrando a doutrina dos artigos 78.º a 81.º das posturas municipaes relativas a valas, rigueiras e matizes publicas;

Permittiu o corte de 6 arvores que na rua do Passeio estorvam a construcção d'um predio que alli vae fazer-se;

Fez a nomeação dos individuos que no proximo anno tem de compor a commissão do recenseamento militar e que recaiha nos srs. João Pinto de Miranda, José Almeida dos Reis, Francisco Ferreira da Maia, Manuel Gonçalves Netto, effectivos; e José do Nasci-

mento Ferreira Leitão, Antonio F. Felix Junior, João Francisco Leitão e Augusto Carvalho dos Reis, substitutos.

Resolveu proceder ás reparações indispensaveis na casa da escola de Esgueira;

Permittiu a abertura d'um cano, na estrada dos Santos Martyres, solicitada pela firma Christo, Rocha, Albino & C.ª;

Auctorizou o seu presidente a renovar o contracto do aluguer da casa da «Escola de habilitação ao magisterio».

Concedeu 30 dias de licença, para uso de banhos do mar, ao facultativo municipal, dr. Pereira da Cruz e ao amanuense da camara, Manuel Marques;

Mandou pôr a concurso o logar vago de official de diligencias para o serviço municipal; e

Resolveu dar cumprimento ás instrucções approvadas pelo governo para as concessões dos sobejos da agua da fonte da Praça e bebedouro do Cojo, solicitadas por Domingos José dos Santos Leite e Firmino de Vilhena.

Consultorios.—O nosso amigo, sr. dr. Egas Moniz, lente da faculdade de medicina, na Universidade, acaba de abrir na capital, rua Nova-do-Carmo, 90, o seu consultorio para doencas nervosas, sua especialidade, consultorio que se acha montado a toda a sua verdadeira altura.

O nosso estimavel confraterne e entendido clinico, sr. dr. José Maria Soares, annuncia hoje tambe a installação provisoria do seu consultorio na rua dos Mercadores, d'esta cidade.

O novo medico, que encetou com felicidade a sua carreira, tem já uma larga clientela, que ha de ver successivamente augmentada.

Em torno do districto.—Na Branca, d'Albergaria-a-Velha, ficou ha dias soterrado n'uma saibreira, que desabou, um rapaz de 12 annos, da freguezia d'Ossella, d'Oliveira d'Aze-meis.

Porto d'Aveiro.—Veio de novo á barra o rebocador *Victoria* para pôr fóra os pequenos barcos que ali veem ao sal.

O estado do mar não lhes permittio facil sahida.

Eleições.—Por alvará do sr. governador civil foram convocadas as assembleas eleitoraes de todo o districto para a eleição camara-rio, que deve ter logar no dia 6 de novembro proximo e em que tem de eleger-se vereações para o triennio de 905 a 907.

Al concelho d'Aveiro pertence eleger 18 vereadores; aos de Agueda, Anadia, Arouca, Estarreja, Feira, Azemeis e Ovar 15; e aos de Albergaria, Paiva, Ilhavo, Espinho, Cambra, Mealhada, O. do-bairro, Sever e Vagos, 10, sendo metade de cada um d'aquelles n.ºs como effectivos e os restantes como substitutos.

Moldura arabe.—O habil marceneiro e entalhador, sr. Tiberio de Sousa Lopes, concluiu agora, para o sr. dr. Barbosa de Magalhães, um formoso caixilho em castenho e couro lavrado, com pregaria branca, em estylo arabe, trabalho que faz a admiração de quantos o vêem. E' de facto um objecto de alto merecimento artistico, que honra o seu executor.

O sr. Tiberio de Sousa Lopes tem-se revelado n'estes trabalhos um artista habilissimo, estando-lhe de certo reservado um brilhante futuro.

O tempo e a agricultura

Continua de sol e de calor, o tempo que vae correndo. Isto prejudica as sementeiras e já os lavra-

dores da nossa região começaram a queixar-se.

De fóra:

De Lamego:—Vão quasi terminadas as vindimas em todo o concelho, sendo em todas as freguezias grande a abundancia de vinho.

Foram avisados todos os taberneiros para que não exponham á venda vinho da nova colheita, simples ou misturado com o velho, antes de 31 de dezembro.

De Penafiel:—Muito concorrido o mercado mensal, que aqui teve logar rgora.

De milho grosso, branco e amarello, grande abundancia, conservando um preço razoavel. O gado bovino tem subido um pouco de preço não succedendo outro tanto com o suino, que tem baixado consideravelmente.

A nota dos preços porque se venderam os generos: milho grosso branco, 750; dito amarello, 740; dito miúdo, 720; centeio, 780; feijão branco, 1000; dito amarello, 900; dito vermelho, reis 15220; dito fradinho, 860; dito canario 15700; batatas (18 kilos) 440; castanhas, idem 700; ovos, (duzia) 160; gallinhas, 500; frangas, 400; frangos, 300; coelhos, 160; maçãs, (centeio) 320; peras, idem 320; pecegos, idem 200; trinchuda, idem 80 reis.

De Tavira:—Envio a nota dos preços porque actualmente correm os generos aqui:

Cevada, (14 litros) 480; trigo broeiro, idem 740; trigo rijo, idem 760; fava, (18 litros) 680; milho de regadio, idem 620; milho de sequeiro, idem 600; grão, idem 15300; feijão raifado, idem 15400.

Sob os cyprestes

Palleceu na Chamusca o tenente-coronel de cavallaria reformado, sr. Fortunato A. Mendes d'Almeida, que aqui serviu em cavallaria 10 e conquistou geraes sympathias. Era um distincto cosinheiro-amador, o que provou exuberantemente no baile de *mi-carême* do antigo *Gremio*. Veio para Aveiro após a organização do brioso regimento em Vendas-novas.

Contava 54 annos de idade, e ha cerca de 2 que fóra reformado.

Além da medalha de prata de comportamento exemplar, possuia ainda a ordem de S. Bento d'Aviz.

O seu funeral foi uma demonstração eloquente de pesar.

Enviamos aos seus os nossos pezames.

O «Campeão», litterario e scientifico

A LENDA DAS ROSAS

No principio eram mais doces os olhares
—Socegados de Deus.
Era mais verde o manto d'esses mares,
E mais azues os céos.

Não tinha nuvens este sol na rota,
Nem tormentas o Sul.
Nem era, como o olhar d'um ideota,
Impassivel o Azul.

Não choravam no val escuros cascos,
A' noite, os tristes ventos!...
Nem eram, como hoje, nos occasos,
Os céos sanguinolentos.

Deus não tinha vibrado ainda o agoito
A gerações inteiras.
Nem o Christo suára a longa noite
No Jardim d'Oliveiras.

Não andavam os tristes miseraveis
Torcendo os braços nós...
Nem erravam na treva, inconsolaveis,
Os Expulses da Luz.

E não haviam sangue ainda chorado
Os santos nos desertos...
Nem, no cranio do morto esverdeado,
Inda lyrios abertos.

Não pisára inda um pé selvas umbrosas
Nem as florestas bastas.
Os mares eram mansos,—sempre as roas
Eram brancas e castas.

Não era, côr de sangue, assim vestida
Inda a rosa vermelha,
Nem o Céu tinha a côr desvanecida
D'uma tunica velha.

Toda uma noite, a Mãe primeira, errante
E todo um dia andou...
Da noite a branca luz do diamante
Os passos lhe guiou.

E abandonavam seus pombaes as pombas,
Seguindo-a pela estrada...
E o mar dizia ao vento:—Porque zombas?
Pobre mãe desgraçada!

E as montanhas choravam:—pois poderam
Prantos de mãe fendel-as!...
E toda a noite pelo céo correram
Mais tristes as estrelas.

E o mar tinha uma voz dorida, como
Na noite de Salem.
E quando o sol nasceu, em rubro assomo,
Arrastava-se a Mãe.

E perguntava ao vento:—Onde está elle?
—Quem o meu filho viu?
E o vento respondeu:—Não sei d'Abel!
E o mar, ao fim, carpiu.

E arrastava-se assim no fim do dia...
Já quando, toda exangue,
Uma roseira avista que tingia
A côr rubra do sangue.

Então dorida estatua,—hirtos os passos,
«Ai de mim! ai de mim! lo
Gritou, convulsa a Mãe, torcendo os braços,
«—Aqui passou Cain!»

No principio, eram mais doces os olhares
Socegados de Deus.
Era mais verde o manto d'estes mares,
E mais azues os céos.

E a Rosa era só branca, pura exangue:
—Pois que, como hoje, assim,
Não jorrara sobre ella ainda o sangue
Que derramou Cain.

Gomes Leal.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Cacia, 14.

Passa hoje o 1.º anniversario do nascimento d'um filho do nosso amigo e assignante do «Campeão» sr. Antonio Maria Ferreira, de Sarrazolla, que por tal motivo offerece um jantar na praia de Espinho, onde se encontra, a toda a familia, que seguiu hoje para aquella encantadora praia.

Não podemos deixar de felicitar o nosso prestimoso amigo, fazendo sinceros votos por que seja seguido de muitos mais.

Deu hontem á luz uma robusta creança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria José Taborda d'Azevedo e Costa, digna esposa do nosso amigo, sr. Henriques Maria Rodrigues da Costa, do Cabeço de Sarrazolla, d'esta freguezia. A ss. ex.ª damos milhos parabens.

Devem realizar-se no proximo domingo na parochial igreja d'esta freguezia, os consorcios dos nossos amigos, srs. José Francisco Teixeira, de Cacia, e João Rodrigues da Bella, de Vilarrinho. Parabens.

Coimbra, 14.

Passou o 18.º anniversario natalicio do major de cavallaria e emissario de policia d'este cidade, sr. Augusto Candido de Sousa Araújo, que por tal motivo foi comunicado.

Foi communicado á delegacia de saude d'esta cidade que está grassando com bastante intensidade a epidemia de variola na freguezia de Troxelim d'este concelho. Nos ultimos dias tem-se dado mais de 40 casos.

No concelho da Figueira da-faz tambe esta grassando d'uma forma bem intensa a epidemia do sarampo.

Foi resolvido em uma reunião de varios individuos de Coimbra, votar nas proximas eleições da camara, na seguinte lista:

Effectivos:—Dr. Avelino Cesar Maria Calisto, lente da Universidade; dr. José de Sousa Nazareth, medico e proprietario; dr. Fortunato de Almeida, advogado e professor do lyceu; Joaquim Augusto de Carvalho Santos, proprietario

res feridas em Amiens; prova, Joanna Hachette. No tempo de Joanna d'Arc e em seus proprios dias, as mulheres da Bohemia batiam-se como os homens, nas guerras dos husitas.

A originalidade d'ella, repito-o, não consistiu tão pouco nas suas visões. Quem as não tinha na Idade-media? Mesmo n'este prosaico seculo XV, o excesso dos soffrimentos exaltava singularmente os espiritos. Vemos, em Paris, um frei Ricardo agitar com os seus sermões todo o povo, a ponto tal, que os inglezes acabam por expulsal-o da cidade.

(Continúa).

deu Tournai contra o maior capitão do seculo XVI, o príncipe de Parma.

N.º 4.

BIBLIOTHECA DO «CAMPEÃO DAS PROVINCIAS»

(3) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

MODAS E CONFECCOES

LEMOS & C. L.

92, RUA DOS CLERICOS, 96 (Telephone, 219) - PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, collidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e seda.
Alta fantasia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para bluzas** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, plamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mias

Confeccões, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comissolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fuchus, veus, lenços de linho, cambracia e renda, meias d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee 0,60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Enviem-se amostras para a provincia, francas de porte

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonéz a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrica, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositaris da manteiga nacional extra fina

fabricao do Ex.^{mo} Sr. João Diogo Grubral, Povoa-lide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier
Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 15600.
Bouzy supérieur, garrafa 26200.
Bouzy cabinet, garrafa 26500.
por duzia 10 % de desconto

o agente do Banco de Portugal em Coimbra; Albino Caetano da Silva Pinto, proprietario e industrial; José Diogo Pires, negociante e proprietario; Francisco Villaga da Fonseca, negociante; Francisco Vieira de Carvalho, negociante e proprietario; Joaquim de Mattos de Carvalho, proprietario.

Substitutos.—Dr. Francisco Antonio da Cruz Amante, medico; dr. Carlos Xavier de Andrade, proprietario; conego José Alves Mattoso, professor do Seminário; Manuel Antonio da Costa, negociante; Alvaro Castanheira, negociante e proprietario; Lino Alberto Barbosa do Valle, proprietario; Alberto de Moura e Sá, negociante e proprietario; Manuel Martins Ribeiro, negociante e Manuel Fernandes Costa, pharmaceutico.

Deu-se uma explosão de gaz no Jardim-botanico. O jardineiro da camara foi arremessado a distancia, não sofrendo mais que o susto.

Tentou suicidar-se Olívia Janeiro, ingerindo grande quantidade de massa phosphorica diluida em aguardente. Deu entrada no hospital em estado grave.

Estão empedidas, por falta de documentos, as matriculas dos alumnos do 1.º anno de mathematica e 1.º e 2.º de philosophia, srs. Jayme Cansado, Manuel Dias Moreira e Pedro Medeiros.

Oliveira d'Azeméis, 14.

Causou aqui profunda consternação o desastre das armas portuguezas em Africa.

As considerações do *Campeão* sobre o assumpto tem aqui sido geralmente louvadas.

Uma rapariga de 18 annos, filha do supateiro «Taranta», de S. Roque, andava a colher figos e cahiu com tanta infelicidade que partiu a espinha, achando-se em perigo de vida.

Foi preso em S. João-da-madeira o cocheiro José Ribeiro, que assassinou Manuel Lopes, em Ovar, disparando-lhe um tiro de espingarda, caso que o *Campeão* referiu no seu ultimo n.º.

Informam do lugar de Minas-d'Algodão, limites de Madail e de S. Martinho-da-gandara, terem ali apparecido meliantes que exigem dinheiro ou valores, sob ameaça, aos transeuntes.

Ananhi e alem realisa-se no lugar da Insua, de Cucujães, a solemnidade de Santo Antonio, com duas bandas da musica, missa solemne, sermão, procissão e arraial.

Na noite de domingo para segunda-feira os gatinhos tentaram entrar em casa do lavrador Manuel do Viuvo, das Cavalas, do S. Martinho-da-gandara. Presentinhos, porém, acudiram visinhos mais infelizmente tarde, porque os gatinhos se safaram.

Jornal de fóra

Russia e Japão.

«Volta e meia», diz uma folha londrina, «eis o mundo suspenso dos labios do «chinez digno» de fé que se escapou de Porto-Arthur».

Ora, o «chinez digno de fé» está sempre, dia a dia, escapando-se de Porto-Arthur com magna satisfação dos jornaes, inglezes sobretudo. O «chinez digno de fé» hoje diz-nos que Porto-Arthur vae succumbir, amanhã que está inexpugnável. Tem opiniões estrategicas muito variaveis. Mas quer seja propheta de desgraças ou mensageiro de esperanças, o nosso homem escapa-se da barreira de fogo a horas certas e é «digno de fé» constantemente.

Este heroe é provavelmente primo, por alliança, d'aquelle famoso tartaro que, outr'ora, rompia a cavallo pelas steppes trazendo a noticia da tomada de Sebastopol. Era elle que fazia pôr luminarias em Pariz, como hoje o «chinez» faz illuminar de regosijo Tokio. E no fim, averiguadas as coisas, apagavam-se as luzes. E' que o tartaro fabricava mentirozas como o «chinez digno de fé».

A verdade é que japonezes e russos morrem ás centenas. D'um lado, as pequeninas «moussés» japonezas, de bluzas brancas, soccorrem milhares de feridos; do outro, até a heroica esposa de Stoessel é ferida quando percorre ás ambulancias. Junto dos moribundos veiam mulheres. Os homens, esses, fabricam cadaveres...

Entretanto o «Congresso internacional da paz», reunido em Boston, decidiu apresentar ás potencias o projecto da «Sociedade dinamarcheza da paz», tendente a organizar uma união pacificadora das nações, tendo Haya como tribunal. Ficou decidido que a proxima reunião se realisará no anno que vem, em Lucerna.

Foi annunciado que será firmado, em breve, um tratado d'arbitragem entre a Inglaterra e a Austria, e o sr. Andrew Carnegie diz n'uma carta dirigida ao Congresso: «Supponho que a Grã-bretanha, a França, a Alemanha, os Estados-unidos e os estados menos importantes que se lhes associarem, tomarão o partido de impedir todo o recurso das armas e que estarão promptos, se tanto for necessário, a impôr uma solução pacifica; d'este modo ficará a guerra abolida».

O sr. Carnegie propoz que se nomeasse uma commissão para tratar do assumpto.

Esperem, portanto, os russos e japonezes um pouco mais...

Diversas.

—O «Herald», de New-york, publicava ha dias o annuncio seguinte:

«Francez, joven e nobre, recentemente aqui chegado, com o fim de se casar, deseja travar conhecimento com uma rapariga rica americana. Será encontrado amanhã de manhã, ás 10 horas, perto do tumulo de Grant. Terá na bototeira um ramo de violetas.» A' hora prescripta umas cincoenta mulheres de todas as edades, de todas as classes e de todos os aspectos, acudiram ao appello; mas, infelizmente, o nobre joven francez não se encontrava ali.

E não podia apparecer, porque só existia na imaginação d'um cinematographista florido, que tinha encontrado esse engenhoso meio de conseguir, sem lhes pagar, modelos para uma scena movimentada que destina a uma casa de espectaculos de New-york.

Miss Dhorne, formada em medicina pela universidade de Sydney, na Nova Gales-do-sul, annuncia que acaba de descobrir um novo tratamento para a cura da tuberculose. Consiste na inacção de ar quente, elevado até uma temperatura de 400 graus Fahrenheit. A joven doutora pediu á direcção do hospital de Brompton, onde unicamente se trata aquella enfermidade, a authorisação precisa para experimentar ali o seu novo methodo. Se a direcção medica deferir tal pedido, os primeiros resultados poderão ser conhecidos dentro de dois mezes.

Em Nova-york o capitão Peary está preparando uma expedicao ao polo norte. O plano differe completamente dos processos usados pelos exploradores arcticos. Peary quer em primeiro lugar, chegar ao ponto mais septentrional da Groenlandia e fundar ali uma colonia de esquimaus.

Esta obra de colonisação dará uma base magnifica á sua marcha para o polo. Tomará a colonia como ponto de partida e deve achar-se a uma distancia de quatrocentos e cincoenta kilometros do polo. O capitão Peary conta fazer o seu trajecto em 72 dias com auxilio de trens puxados a cães.

Acaba de acontecer uma desgraça ao Elba, o grande rio que rega a Alemanha central.

Sob o ponto de vista geographico, o Elba já não existe. Ha uns 15 dias que a sua nascente, situada na Bohemia, se esgotou completamente, e se o rio continua correndo, deve-o aos seus affluentes. Supõe-se que se produziu um deslombamento de terreno, o que deu em resultado ficar tapado o orificio da nascente.

E' certo que o Elba, sem origem, continuará a ter o seu nome geographico, e o incidente geologico não terá outras consequências.

O «Museu de historia natural de Paris» acaba de organizar, acerca do reino animal, uma estatistica curiosissima. Segundo informa, parece que, tanto sobre a terra como sobre o mar, existem umas quatrocentas mil especies de animais, descritas pelos sabios. Só os insectos fonecem mais de 280.000 especies diferentes, ao passo que as aves representam a

30.ª parte da população animal, ou cerca de 13.000 especies. Para os peixes, a quantidade é de 12.000; para os reptis, de 8.300, das quaes 1.610 especies de serpentes.

Além d'isso, conhecem-se 50.000 especies de moluscos; 1.300 de amphibios; 20.000 de arachnoides; 3.000 de echinodermios; e, enfim, 8.000 de vermes. O homem, n'esta estatistica, não conta mais do que uma especie animal.

Um relojoeiro italiano acaba de construir um relógio de parede capaz de funcionar durante 3 annos sem lhe dar corda.

O segredo do invento consiste em que o mecanismo ordinario do relógio, em vez de ser accionado por molas ou pesos, é impulsado por um motor electrico. Este motor funciona apenas cinco minutos por hora. As suas pilhas receberam carga para 3 annos. De corrido este praso, basta voltar a carregal-as, para que o relógio se ponha novamente a trabalhar.

O imperador Guilherme matou em Rominten um velho veado que, depois de estripado, pesava 303 arrateis; as hastes mediam 1,32 de comprimento e a ponta principal tinha 27 centimetros de diametro. A haste direita tinha 15 esgalhos e a esquerda 13.

O professor Friere tirou immediatamente um desenho do animal, e o imperador alliou a generosidade ao seu triumpho venatorio: mandou distribuir pelas viúvas e orphãos de Rominten, pelos agentes inferiores e trabalhadores da floresta uma quantia de milhares de marcos, proporcional ao numero de esgalhos que o veado tinha, ou sejam 28.000 marcos.

Este é o setimo veado que o imperador mata durante a sua estada d'este anno em Rominten.

Acaba de apparecer na America a *Bota impressora*. Eis em que consiste esse mirabolante invento: na sola atarraxa-se uma pequena forma de imprensa, na qual se introduzem os caracteres, sendo estes perfurados e communicando com um reservatorio de tinta. Basta que o homem da bota principie a andar, para que o seu peso faça passar a tinta atravez os caracteres e imprima, sobre o macilame ou o asphalto o reclamo anteriormente composto. E o inventor da *bota impressora* não a destina sómente á publicidade commercial e industrial; visa especialmente á clientella eleitoral. De futuro, nada de programmas e de prospectos, os proprios candidatos farão o seu reclamo. Sendo peritos no jogo de pontapé, podem substituir os meetings pela pancadaria. Por exemplo: o candidato F... imprimirá nas botchechas do seu antagonista: «B... é um mau representante do povo»; e B..., fazendo umas escovinhas, dará um pontapé no peito de F... estampando lá: «F... não saberá honrar o seu mandato». Que belleza d'hortaliça!

Archivo do «Campeão».

Recebemos em opusculo a representação que a Associação da classe piscatoria da villa do Saizal dirige a el-rei contra a proposta de lei n.º 17 A, apresentada na passada sessão legislativa pelo sr. ministro da marinha, e contra o parecer da Commissão central de pescarias, em que ella se fundou. Este energico e justo protesto contra a pesca de arrasto por barcos a vapor é devido á pena brilhante e enxada do nosso distincto collega e habil advogado de Lisboa, o sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho.

Pela imprensa

Completo mais um anno de existencia o nosso esclarecido collega, *Concelho de Estarreja*, a quem felicitamos.

Os jornaes portuenses *Norte e Voz-publica* foram processados pela publicação d'uns energicos artigos em que se dizem amargas verdades ao governo.

E' nova violencia da arbitrariedade que impera n'aquellas regiões.

Appareceu hontem muito melhorado, dando até gravuras, o nosso estimavel collega *Correio d'Albergaria*. As nossas saudações e os nossos votos pelas suas prosperidades.

Mudezas

Verificou-se, pelo ministerio da justiça, que são actualmente juizes mais antigos nas respectivas classes: juizes de 2.ª instancia o sr. conselheiro João Candido Furtado de Mendonça Antas, presidente da Relação do Porto, n.º 1 para a promoção ao Supremo-tribunal de justiça; juiz de 1.ª classe dr. Antonio Leite Pereira Jardim, juiz de direito da comarca de Torres-Vedras, n.º 1 para a promoção a 2.ª instancia; de 2.ª classe dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, juiz de direito da comarca de Gouveia, n.º 1 a 1.ª classe; de 3.ª classe dr. Augusto Gonçalves de Freitas, juiz de direito da comarca da Ponte-do-sol, n.º 1 a classe immediata.

Foi creado um lugar de professor adjunto para a escola da Gloria, n'esta cidade.

A'manhã passa o anniversario natalicio de S. m. a rainha sr.ª D. Maria Pia, virtuosa mãe do sr. D. Carlos. Por tal motivo é o dia considerado de grande gala, e n'esta cidade far-se-hão as demonstrações do estylo. A banda de infantaria 24 tocará á noite em frente do quartel general da brigada.

Abrem-se na segunda-feira o lyceu e «Escola industrial» d'esta cidade.

AVEIRO

Apostamentos historicos

O arepreatado e a diocese

IX

Em 10 de novembro d'esse anno enviou um officio ao parcho da freguezia de Santo André de Esqueira, para que evitasse os abusos que na collegiada, erecta na mesma freguezia, continuavam commettendo os beneficiados. Esse officio consta de nove longos artigos, acompanhados de salutareis admoestações.

Tendo sabido, que, em diversos templos do paiz, alguns malvados haviam commettido sacrilegios, com o fim de roubarem os vasos sagrados, que, geralmente eram de prata, tratou de evitar que n'esta diocese succedessem casos identicos, e por uma circular, datada de 1 de dezembro d'esse mesmo anno, determinou, que nos sacralios se usassem vasos de madeira dourada.

Ainda em 23 d'esse mez, participou aos parochos, que, á maneira do que fizera o seu antecessor, mandára vir do Varatojo dois missionarios para fazerem predicas, não só em Aveiro, mas em algumas freguezias d'esta diocese. Por isthes recommendava que recebessem bem aquelles religiosos e aconselhassem aos povos que não deixassem de assistir ás mesmas predicas.

Em 26 de janeiro do anno seguinte deu algumas providencias para serem cumpridas as leis dos jejuis e outras determinações da Egreja.

Tendo sabido que os serões, que nas freguezias ruraes costumam fazer-se na estação do inverno, davam motivos para desordens e para actos illicitos e escandalosos, tractou de evitar essas reuniões noctur-

nas, enviando para isso no dia immediato algumas providencias aos parochos.

Continuou com as obras no paço episcopal, que ficaram completas em outubro de 1820.

Para dar mais amplitude ás dependencias d'aquelle edificio, comprou em 6 de abril de 1819 um accrescento da casa, que já possuia junto a outras, que partiam do nascente e norte com casas, que eram da mitra; do sul, com o vendedor, queera o doutor Antonio de Pádua Leite de Mendanha; e do poente, com o caminho, que ia para a igreja de S. Miguel, que hoje se denomina viella do Correio.

Esse accrescento foi adquirido por 100\$000 réis, e a respectiva escriptura foi lavrada pelo tabelião Evaristo Luiz de Moraes.

Em 16 de dezembro determinou expressamente e com especialidade aos ecclesiasticos das freguezias de Fernelã, Angeja e Canellas, que nenhum clérigo fizesse exorcismos, sem que para isso tivesse as indispensaveis licenças do prelado diocesano.

Em 18 d'esse mez mandou que, nas diversas festividades religiosas, os parochos fossem preferidos, para pregarem, quando para isso se promptificassem.

E, quando houvessem de ser convidados para isso outros clérigos, mandou que estes fossem da approvação dos mesmos parochos.

(Continúa.)

RANGEL DE QUADROS.

Noticias militares

Só ao cabo de muitos dias e provocado por nova solicitação telegraphica, foi que o sr. Pimentel Pinto concedeu a licença pedida para no fim da missa hontem resada por alma das victimas do sul d'Angola, se lhes prestarem as devidas honras funebres.

E' mais um florão para a sua corôa de ministro, de militar e de portuguez.

Vem para o regimento de infantaria 24 o major, sr. Francisco Pereira de Lemos, que já á data da sua promoção aqui tinha lugar.

O «Campeão», nos campos

OS ESTRUMES CHIMICOS NO MORANGAL

Segundo o *Petit jardin*, os morangueiros estrumados com adubos chimicos, produzem fructos em grande quantidade, e a tal ponto que o sr. Coudon applicando-os no seu morangal, augmentou a producção liquida por hectare a dar-lhe um rendimento cerca de 4.000 francos.

O sr. Coudou emprega os estrumes chimicos fazendo-os espalhar por toda a superficie do morangal, comprehendidas entre as linhas dos morangueiros.

Em Hyères incorporam no terreno, na occasião do plantação, o chloreto de potassio na razão de 400 kilogram. por hectare e de superphosphoro de cal na dose de 450 a 500 kilogram.

Depois de uma lavra prévia, o adubo é espalhado á superficie do terreno e encorporado n'elle por via de uma ligeira cava. A seguir faz-se a plantação.

Um morangal assim tratado é considerado estrumado por tres annos.

Tambem dá bom resultado regar os morangueiros com nitrato de soda, na proporção de 1½ gramma por um litro de agua.

Para limpar as fructeiras do musgo

Solução saturada de sabão molle misturada em partes com sal ordinario ou salmoura. Applica-se de inverno sobre os troncos e ramos grossos, e destroe não só os musgos mas tambem os ovos de insectos mais efficaçmente do que a agua de cal geralmente usada para o mesmo fim, e que dá aos pomares um mau aspecto.

DESTRUIÇÃO DAS FORMIGAS

Torram-se cascas de caracões com estoraque (resina odorifera), pulverisa-se e espalha-se este pó sobre o formigueiro, que desaparece rapidamente.

Tambem se diz que basta pôr cerefolio verde (*Scandix cerefolium*) no sitio onde as formigas se tenham estabelecido, para que desapareçam o mais depressa.

Simple, como é a receita, merece a pena experimentar.

UM NOVO CEREAL

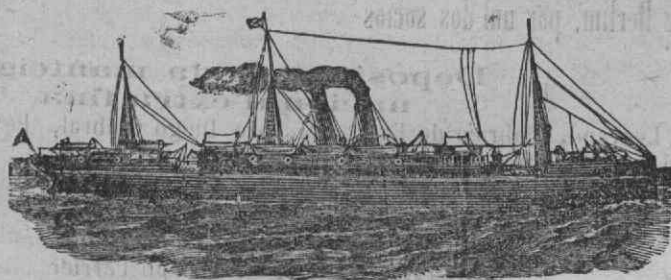
Os jornaes norte-americanos têm publicado artigos referentes a uma planta utilissima para a alimentação do homem e do gado e cuja cultura se ensaiou com feliz exito em todos os Estados do norte do sul, por conselho e com o auxilio do departamento de agricultura de Washington.

Essa planta maravilhosa chama-se «Emmer» e é originaria do Russia septentrional; é uma especie de trigo, que se adapta a todos os terrenos, mostra-se indifferente ao calor, ao frio, á humidade e á secca, e rende uma colheita abundante, tanto maior quanto melhor seja a terra em que se cultiva.

Póde semear-se junto com o trigo, e a experiencia demonstrou que com tal cruzamento soffre este cereal menos enfermidades e augmenta a dureza do grão.

Actualmente experimenta-se com exito em Cuba a cultura da referida planta, pois está provado que se adapta facilmente ás mais altas temperaturas, resiste aos maiores frios e cresce com exuberancia nos terrenos aridos.

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em 24 de OUTUBRO

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em 7 de NOVEMBRO

Para Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches a vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos muita antecedencia.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comanhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar srm pre só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington
19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.



NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES
AVEIRO

O mais completo sortido de novidades para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Alemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines; Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1\$500!! Chapéus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombriñas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs. Camisaria e gravataria mais completo sortido.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150.000.000; 1 de 30.000.000; 1 de 10.000.000; 1 de 4.000.000; 1 de 2.000.000; 2 de 1.000.000; 10 de 400.000; 10 de 300.000; 80 de 200.000; 538 de 120.000; 2 approximações ao premio maior a reis 750.000; 2 ditas ao segundo dito a 420.000; 2 ditas ao terceiro dito a 300.000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150.000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150.000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140.000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140.000.

Bilhetes a 60.000; meios a 30.000; quartos a 15.000; quintos a 12.000; decimos a 6.000; vigessimos a 3.000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600.000; meios a 300.000; quartos a 150.000; quintos a 120.000; decimos a 60.000; vigessimos a 30.000. Fracções de 2.100, 1.600, 1.050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis. Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11.000, 5.400, 3.300, 2.200, 1.100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

EMPREZA CERAMICA

DA
FONTE NOVA

DE
MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados. Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, menilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—**PREÇOS MODICOS**

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE - SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

FUNDIÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

SERRALHERIA MECHANICA

Bar.ºs & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica constroem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para exprimir bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barboza muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos tipos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de copos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriais. Portões, gradeamentos e sacadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á inglesa, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunar a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc., etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: moedores a vento (os mais recmhechos resultados), tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1\$600 a 3\$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sola», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de mesa, por preços modicos.

Retratos a crayon com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. Jeremias Lebre, rua do Gra-vito, Aveiro. Rapidez e economia

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado autorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral do arte do Rio de Janeiro, e approved pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; e' muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forcas.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispesia cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inação dos orgaos, rachiticos, consumção de carnes, afecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doencas, a onde é preciso levantar as forcas.

Repara... Lê... Trata-se dos teus olhos

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incomodos dos orgaos respiratorios

Se attenuam setapre, e curam as mais das vezes, com o uso dos «Saccharolides d'alcatrão, compostos (Rebucados Milagrosos)» onde os efeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicina, junto a outras substancias apropriadas, se evidenciam em toda a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos «accharolides d'alcatrão, compostos» (Rebucados Milagrosos) são confirmados, não só por milhares de pessoas, que os têm usado, mas tambem por abalizados facultativos.

Pharmacia Oriental
S. Lazaro—PORTO
Caixa, avulso, no Porto, 200 rs. pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Cura: Anemia, Siderose, Fraqueza, Febres. Exige a Verdadeiro QUEVENNE
O Repto a todos os Fabricantes

OFF. TYPOGRAPHICA
do
Campeão das Provincias
Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares, enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1\$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localizado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia do comestiveis e aposentos, como pela ariedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Coshua á portugueza—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depósitos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento patha da Gollegá de 1.ª qualidade.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE AVEIRO Annuncio

POR deliberação do conselho de familia e accordo de interessados, nos autos de inventario orphanologico a que por este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, se procede por fallecimento de João Antonio dos Santos, que foi morador na villa de Ilhavo, em que é inventariante e cabeça de casal sua mulher Maria de Jesus, da mesma villa, vae á praça no dia 30 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo Municipal de Aveiro, para ser arrematado por quem mais offerecer sobre a sua avaliação, o seguinte predio pertencente ao casal inventariado:—Umas casas terreas, com um pequeno pateo, sitas na rua de Cimo-de-villa, em Ilhavo, no valor de 300\$000 reis.

Toda a contribuição de registo e mais despesas da praça são por conta do arrematante.

Pelo presente são citadas quaquer pessoas incertas que se julgarem com direito ao producto da arrematação, para n'ella os deduzirem, sob pena de revelia.

Aveiro, 5 de outubro de 1904.

VERIFIQUEI—O Juiz de Direito
F. A. Pinto
O escrivão do 2.º officio,
Silverio Augusta Barboza de Magalhães.

ALVIÇARAS

Desde o começo ao fim da rua do Carmo, perdeu-se hoje uma gola de rendas, por cuja entrega se dão alviçaras. Dirigir aqui.

Agradecimento

Luciano Moreira, vem pamentear o seu reconhecimento aos seus amigos, conterraneos e ao publico aveirense, e em especial ao sr. Mario Duarte, que tomou parte na corrida que promoveu e effectou no Pharol, e ao sr. Duarte F. Pinto Basto pela cedencia da banda da «Real fabrica da Vista-alegre». Aos srs. Antonio Rattolla, Antonio Couceiro, Manuel dos S. Freire e aos seus collegas Antonio da Costa, Peixinhos, João Graça e a todos os que concorreram para o brilhantismo da corrida, protesta a sua gratidão.

Não o podendo fazer pessoalmente, fal-o por esta forma, e a todos offerece os seus serviços em Lisboa.

ALVIÇARAS

DÃO-SE a quem tenha encontrado, na estrada da Costa-nova, um trancelim de ouro com berloques, perdido n'um dos ultimos dias. Dirigir aqui.

TYPOGRAPHO

Precisa-se na *Gazeta da Figueira*, Figueira da Foz. Trabalho permanente.